

Empenhados os Estudantes na Campanha Contra as Bases

Sobre o ato público do próximo dia 10 na Praia do Flamengo, fala-nos o presidente da UNE, Dr. José Batista de Oliveira Júnior.

No próximo dia 10, às 20.30 horas, deverá realizar-se, na sede da UNE, grande ato público de protesto contra a entrega de Fernando de Noronha aos americanos, para instalação de uma base de telegráficos.

A respeito dessa reunião ouvimos o presidente da entidade estudantil, sr. José Batista de Oliveira Júnior.

CAMPANHA EM MARCHA — A campanha contra a entrega de Fernando de No-

ronha, disse-nos o presidente da UNE, vem encontrando apoio em todos os setores da vida nacional. No meio estudantil, onde logo de início teve calorosa acolhida, surgem, com o reinício das aulas, maiores possibilidades de mobilização.

REFLEXO NO MEIO POLÍTICO

O sr. José Batista de Oliveira prossegue: — A vontade da maioria esmagadora do povo brasileiro, conclui na 2ª pag.

Recrudescer o Terror no Paraguai

Invasão pela polícia da ditadura de Stroessner a residência do ex-chanceler Miguel Angel Soler, pré sa uma sua filha no presídio de mulheres, seu filho Miguel Angel, ex-presidente do Centro de Estudantes de Direito, submetido a torturas e gravemente doente — Dramática denúncia recebida de Assunção pela Ass. de Juristas Democráticos

Recebeu de Assunção o presidente da Associação dos Juristas Democráticos impressionante correspondência a respeito do clima de terror policial reinante no Paraguai, onde a ditadura do general Stroessner nos mostra, como tantas outras existentes em nosso hemisfério, a que se reduz o "mundo livre" sustentado pelos dólares e pelas armas dos imperialistas ianques. Está o documento assinado pelo sr. Manuel Marti-

nez, em nome da "Comissão Solidária a los Presos", que funciona na capital daquele país irmão, e diz:

PRESO O EX-CHANCELER

"Levo ao conhecimento desta entidade que a 5 de fevereiro, às 12 horas, forças da polícia política invadiram a casa do dr. Miguel Angel Soler, ex-chanceler do governo

de coligação democrática de 1946. Sem autorização legal, empunhando armas automáticas, ocuparam e revistaram a casa, detendo aquela personalidade e seus filhos Dalila e Miguel Angel, este ex-presidente do Centro de Estudantes de Direito, em 1945. O dr. Soler foi recolhido à prisão, sua filha Dalila a prisão de mulheres "Buen Pastor" e o jovem Miguel Angel à Polícia de Investigações. Os dois primeiros foram postos em liberdade após cinco dias e o último

Conclui na 2ª pag.



As dificuldades de vida de todo momento, acrescentaram-se agora as de reconstruir a modesta casa destruída pela explosão de Gramacho

TRÁGICO BALANÇO DA SEMANA:

Explosões, Inundações, Mortes E Destruição de Centenas de Casas

O Estado do Rio o mais atingido: duas explosões e inundações — Inundados vários bairros desta Capital e do Estado vizinho — Transbordamento de rios — Enlouqueceu o motorista ao assistir o afogamento de dois jovens — Indenizações às vítimas de Caxias

A semana que ontem findou foi marcada por uma série de trágicos acontecimentos. Depois do pavoroso sinistro de Gramacho, sucederam-se a explosão de Barreto, inundações em Caxias e nesta capital, destruição de centenas de casas, mortes e transbordamentos de rios.

DUAS EXPLOES E INUNDAÇÕES NO ESTADO DO RIO

O Estado do Rio foi o mais atingido por trágicos acontecimentos. A catástrofe da tarde de quarta-feira em Gra-

macho, além das mortes e dos feridos que causou, deixou ao desabrigo milhares de trabalhadores e suas famílias. Alguns moradores vítimas do sinistro estão esboçando um movimento no sentido de contratar advogados para exigir indenização pela destruição de suas casas e de seus haveres, da firma Pernambuco Powder Factory S. A.

O sinistro de Barreto, segundo declaração do irmão do proprietário do depósito destruído, foi ocasionado por um disparo de pistola, feito por um guarda que ali fora com-

Conclui na 2ª página

ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Abril de 1957 — N.º 2.083

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA



900% DE AUMENTO EM 10 ANOS

COMPROVAM OS DADOS DO EXÉRCITO: PASSA FOME O TRABALHADOR DO PAÍS



Os dirigentes metalúrgicos Aldo Lombard e Benedito Cerqueira, quando palestravam ontem em nossa redação

EM DEFESA DA INDÚSTRIA NACIONAL:

Têrça-Feira Será Comemorado o Dia Nacional Dos Metalúrgicos

Comemorando o dia nacional dos trabalhadores metalúrgicos, que transcorrerá na próxima terça-feira, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo programou uma série de significativos festejos em sua sede social.

Consta do programa algumas palestras e uma exposição de peças manufaturadas por metalúrgicos paulistas, além de outras solenidades.

Conclui na 2ª página

Avaliado o custo da vida pelo mínimo destinado à alimentação de um soldado: a etapa regulamentar — No Distrito Federal o salário-mínimo já dá um "deficit" de Cr\$ 1.060,00, só para a alimentação de um casal e dois filhos — Desproporções ainda mais gritantes em Estados onde o nível salarial é mais baixo do que o do Rio e de São Paulo — Em Manaus uma pequena família operária precisa de mais Cr\$ 3.580,00 só para comer — Ritmo "galopante" das emissões e da carestia

Iniciamos hoje uma série de reportagens baseadas em dados oficiais em que procuraremos demonstrar que, dentro das atuais condições

de vida do povo brasileiro, o salário-mínimo chega a ser irrisório. Esta série é bastante oportuna, pois estão em desenvolvimento diversas re-

vindicações salariais em várias categorias profissionais e não demorará muito estará em pauta a revisão dos atuais níveis de salário.

CARESTIA «GALOPANTE»

No regime inflacionário em que vive o povo brasileiro, quando o próprio presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sr. Lucas Lopes, vem declarar calmamente que as emissões já atingiram um ritmo «galopante», a situação dos trabalhadores em geral e de quantos vivem de salários e rendimentos fixos, é calamitosa.

Conclui na 2ª pag.

CONVOCARÁ O EGITO:

Conferência de Quinze Nações Para Discutir o Futuro do Suez

Fracassou o boicote ocidental contra a administração egípcia do Canal — Os armadores não querem perder a clientela para os concorrentes — A "Doutrina Eisenhower", simplesmente um pacto mascarado

PARIS, 6 (FP) — «Quinze nações receberão, da parte do Egito, convites para uma próxima conferência, que se realizará em Gene-

bra, sob a presidência do secretário geral da ONU, sr. Hammarskjöld, para discutir o futuro do Canal de Suez», anunciam os jornais

do Cairo, citados pela Rádio Egípcia em sua revista de imprensa.

ISRAEL AUSENTE
PARIS, 6 (FP) — «Israel não assistirá à conferência das quinze nações que o Egito convidará para reunir-se a fim de tratar do caso de Suez», escreve o jornal «Al Gumhuriya», órgão oficial do governo egípcio, em ar-

Conclui na 2ª pag.

Leia Hoje em CINEMA



André Valmy

André Valmy intérprete de Se todos os homens do mundo filme de Christian-Jaque que será exibido a partir de segunda-feira e sobre o qual publicamos o interessante artigo UMA CORRIDA A VIDA.



Henri-Georges CLOUZOT

- ★ Uma corrida à vida — artigo de H. G. CLOUZOT
- ★ O BALAO VERMELHO — a história do melhor curta-metragem apresentado em Cannes 1956.
- ★ Paulo Brandão — 7 anos de cineclubismo

TIRA DA DOPS NA COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO SINDICAL

Nomeação escandalosa que vem provocando indignação nos meios sindicais

O Ministro do Trabalho, por Portaria n.º 4, de 5 do corrente, publicada no «Diário Oficial» do mesmo dia, designou Carlos Rodrigues Barrocas para as funções de membro da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

Essa nomeação está causando grande indignação nos meios sindicais, pois se trata do beneficiário de um político do DOPS, conhecido espião de trabalhadores e que nada entende de seus problemas.

O político nomeado para a CTOS passará assim a receber vencimentos por dois lados. Pela Polícia e pela Comissão. Como se sabe, es-

sa Comissão Técnica recebe 25% do total do Fundo Social Sindical, cerca de 60 milhões de cruzeiros, dinheiro dos trabalhadores, empregado em picaretagens e para gratificar espiões policiais infiltrados no meio sindical.

O tira agraciado pelo Ministro do Trabalho já vinha prestando serviços de espionagem, recebendo propinas, como é de praxe na CTOS. É dinheiro empregado na formação de petegões, no suborno e na corrupção.

Os líderes sindicais não se conformam com essa situação e se esboça um movimento de protesto no sentido de ser cancelada a nomeação.

ENQUANTO SE DISCUTE O CASO LACERDA

O Governo Obstrue a Instalação da Comissão Parlamentar das Bases

Ganhou fôros de assunto do dia o pedido de licença, do procurador da Justiça Mi-

Contra o Aumento dos Bondes

Líderes sindicais e estudantes realizarão amanhã, às 21 horas, na sede da UME (Praia do Flamengo), uma importante reunião, para debater a questão do aumento das passagens dos bondes, e tomar medidas para evitar mais esse assalto à bolsa do povo.

Como se sabe, pretende a Light um aumento de passagens de 50 centavos, a pretexto de cobrir as despesas com o aumento salarial recentemente conquistado por seus empregados.

litar, para processar o deputado Carlos Lacerda, que da tribuna da Câmara revelou o conteúdo de um telegrama secreto do Itamarati, de número 295, pondo assim à mercê dos criptógrafos da espionagem estrangeira o código principal do Ministério das Relações Exteriores, denominado S-7.

PROCESSO OU CASSAÇÃO

Sincronizada com a procuradoria da Justiça Militar, a maioria da Câmara logo abraçou a idéia de conceder licença para o processo de Lacerda, ou de promover a cassação de seu mandato, por falta de decore.

Lacerda é culpado? Lacerda é um herói perseguido por «los homens malos»? Esta questão, que empolgaria os apreciadores de novelas radiofônicas, passou a preocupar uma boa parte dos leitores de jornais, rádio-ouvintes e tele-espectadores, alvo pre-

dilto das máquinas de propaganda política, de que a reação dispõe.

Conclui na 2ª pag.



As duas fotos dão uma idéia pálida do tremendo aguaceiro: uma residência inteiramente danificada e moradores prestando informações a nossa reportagem

TRÁGICA MADRUGADA TIVERAM ONTEM MILHARES DE MORADORES EM ACARI

Mais de 50 famílias desabrigadas — Atingidos os moradores de Pavuna, Coelho da Rocha e Inhaúma — As águas do Rio Acari subiram o mais de metro e meio

Encerrou-se a II Convenção Nacional dos Ferroviários

Importantes resoluções adotadas na luta pela derrubada do veto — Assembleia permanente das entidades ferroviárias — Convocada a III Convenção Nacional dos Ferroviários

Encerrou-se ontem com grande entusiasmo a II Convenção dos Ferroviários do Brasil. O dia de ontem até às 16 horas se dedicou às reuniões das 4 Comissões Especializadas que concluíram seus trabalhos que foram submetidos ao plenário e aprovados.

RESOLUÇÕES APROVADAS

Entre as resoluções aprovadas damos a seguir algumas mais importantes referentes ao veto do Presidente da República ao projeto 1.907/52 que cria a RFFSA, na parte que beneficia aos ferroviários, que são as seguintes:

1) — Apelar veementemente para os Exmos. Srs. Deputados

Tremendos e desoladoras, foram as consequências das chuvas da noite passada, para algumas famílias residentes em Acari, Coelho da Rocha, Inhaúma, Pavuna. Aquelas localizadas à margem do rio Acari, tiveram suas casas invadidas e mesmo desmoronadas pelas inundações.

50 FAMILIAS AO RELENTO

Dos acontecimentos verificados na trágica madrugada, mais de 50 famílias ficaram ao relento tendo assim seus lares destruídos pelas torrentes de rio Acari e pelas águas que subiram cerca de um metro acima das margens. A reportagem da IMPRENSA PO-

PULAR, estando no local do catastrófico, pôde ouvir de alguns chefes de famílias vítimas. Disseram ter passado de fato momentos de desespero, quando alta madrugada, com o auxílio de guardas, lançavam-se ao salvamento de esposas e filhos, através das torrentes que arrastavam malas, animais, crianças e até mesmo adultos. Na sua angústia procuravam salvar-se da fúria das águas. Num desses atos de salvamento, a sendo vitimado o guarda municipal n.º 1314, quando procurava retirar do interior de uma das casas desmoronadas uma criança que estava prestes a perecer

entre as várias famílias que tiveram suas casas destruídas e que se abrigavam sob a marquise de quicaxe à frente do grupo residencial da I.A.F.C. de Acari, nossa reportagem conversou com os srs. Sebastião Fernandes, chefe de uma família de 5 pessoas, de qual três filhos são menores; Manoel Vilanova, que tem sob seu cargo dois filhos em tenra idade, e por fim Antônio Feliciano, também com dois filhos menores, todos esperam ser transferidos para o Hospital Carlos Chagas, onde serão obrigados até encontrar um meio de transferi-

Conclui na 2ª pag.

HOJE, NA GÁVEA E EM BARIRI O «INITIUM» INFANTO-JUVENIL



O flagrante acima focaliza a guapa petizada do Flamengo que juntamente com o Olaria se angustia campeão do I Certame realizado em 56. Os aces "mirins" do Flamengo estão dispostos a arrebatá-lo hoje, o título do «Initium». (Na sétima página, ampla reportagem)



II — Uma Corrida à Vida

Por Henri-Georges Clouzot

HENRI-GEORGES CLOUZOT é o consagrado diretor de "Sombra do Pavor, Crime em Paris, Anjo Perverso, O Salário do Mito e As Diabólicas. Profundo conhecedor da linguagem cinematográfica foi o primeiro cineasta do Brasil a fazer um filme em 16 mm. Clouzot está atualmente ligado ao Brasil pelo seu casamento com a brasileira Vera Amado.

O que me seduziu logo de início no argumento de Jacques Rémy, é que ele era uma corrida à vida. Uma vida não se encontra, como dizem alguns, num jornal, lendo-se um assunto qualquer, pitoresco. Desde que existem bicicletas, os jornais fazem de tudo para que os leitores tenham de tudo. Não se trata de uma vida de filme.

Para tratar uma vida, é preciso encontrar perspectivas e heróis, contrastando com o preto e o branco, e também com cores de densidades diversas. Procurei estes contrastes trabalhando três meses, com meu irmão. Houve uma tal "fraternidade" em nossa colaboração que é bem difícil dizer qual foi a minha contribuição e qual a dele. Trata-se de uma simbiose.

Um cenário, é como um vegetal, uma árvore, um pé de tomate. Nós o plantamos na terra, revolvemo-la, regamo-la, vemos-o crescer, contribuindo durante dias, semanas e meses para o seu desenvolvimento, até que ele acaba (talvez) por se cobrir de flores e de frutos. Mas não serviria de nada para acelerar seu crescimento, tirar-lhe os ramos ou as raízes. Não se conseguiria senão quebrá-lo.

Durante um tal crescimento, a realidade, os acontecimentos diários têm um papel determinante. Vivemos neste século queiramos ou não. Para mim, não interessa o passado, mas o presente, e o futuro, na medida em que o presente o condiciona. Este presente é o que nos rejeita, o que nos avança. Mas para mim, "honestamente", é impossível rejeitar a atualidade, é impossível rejeitar a atualidade, é impossível rejeitar a atualidade, é impossível rejeitar a atualidade.

Meu irmão e eu trabalhamos muito o episódio do barco pesqueiro. Somos breches e marieiros por adocção. O episódio, imediato, é norte-africano, o grunido, todos esses personagens breches foram criados como um todo, indivisível, ligado pelas situações e os conflitos. Como eles

nasceram? Para responder é necessário que eu saiba me observar, e quando um tenor se ouve, canta falso. Isto não quer dizer que o criador, mesmo virtuoso, não se controle. Constatamos, aliás, e revelando meu filme sobre o assunto: sua mão vai incessantemente dos retratos aos esboços. Mas a crítica de si é tão pouco consciente quanto a criação.

Proceder no barco e em cada um dos episódios, em Togo, Paris, Berlin, etc., o conflito de dois bons sentimentos chocando-se com fronteiras, dificuldades, regulamentos e também o conflito interior de um mesmo homem, entre o bem e o mal. Vê-lo, quando se trata de um caso individual e mal posto, frequentemente levar vantagem. Mas um grupo de indivíduos (os corruptos postos de lado) fazem o todo o que podem. Apesar do que se disse, sou um otimista, mas de temperamento agressivo, que gosta de mostrar coisas desastrosas para provocar a luta ou a revolta contra elas. Com "Se todos os homens do mundo", estava contente de poder enfim realizar um filme onde as coisas se arranjavam. No entanto, sou um danado, não pude realizar meu projeto.

Ao escrevermos o cenário certos episódios imaginados por Rémy não puderam ser conservados. O episódio dos contrabandistas italianos não o transformamos numa história de barqueiros da fronteira da Espanha e depois suprimimos tudo. Isto não convinha. Quisemos mostrar os marinheiros maravilhosos ou ouvirem, ao largo da costa do Noroeste, um asso brando com um Gabon. O animal tornou-se o gato que morre a bordo do pesqueiro. O negro congoês do Rémy transformou-se no marinheiro norte-africano, por associação de idéias.

Pensar por imagens, preciso de uma primeira imagem para conhecer uma cena. Em "Anjo Perverso" (Manon), por exemplo, o episódio do trem impôs-se de início a mim. O cego imaginado em Paris por Rémy levou-me a um outro cego, na Alemanha, e seu Congo Belga tornou-se o Togo com seus franceses apreendendo num recanto da província. Certos caracteres ou conflitos podem ter sido atenuados por Christian-Jacque e Ferry, mas seu filme não está menos de acordo com a nossa ideia diretiva: internacionalizar um problema, formar, acima dos conflitos individuais os coletivos, uma cadeia da paz.

CINECLUBISMO

MUSEU DE ARTE MODERNA — Terça-feira o MAM exibirá para os seus associados a película da Vitória da Sicca — Quando a mulher erra (Stazione Termini). Roteiro de Cesare Zavattini, Chiari e Prosperi. Música de Alessandro Cicognini. Elenco: Jennifer Jones, Montgomery Clift, Gino Cervi, Paolo Stoppa, Maria Pia Casilio, etc. Local — auditório da ABI às 18 horas.

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO — Quinta-feira apresentará o filme de William Wyler Perdido por amor (Carrie) com Laurence Olivier e Jennifer Jones. Local — Clube Militar às 20 horas.

Primeiros Programas de "Festival Ballet"

Realiza-se segunda-feira, dia 8, às 17 e às 21 horas, o primeiro programa da nova série do "Festival Ballet", no auditório da ABI. O primeiro programa está assim organizado: França — Premier Pas, com Maria Claire Carrie e Juan Corelli; Un jardin public, de Marcel Marceau; Rússia — Ritos de folclore, com Ballet Russo da Moscou; Estados Unidos — Casse Noisette, com Mary Ellen Moylan e Oleg Tupino; Espanha — Danças andaluzas, com conjuntos espanhóis; Estados Unidos — A pequena Sereia, com os Ballets de Roland Petit; França — Symphonie pour un homme seul, com o Ballet des Etalles; Rússia Lygo do Cisne, com o Ballet Russo do Teatro Bolshoi e Sonho de Raymond, com o Ballet Russo de Leningrado.



VERSALHES FALASSE — Japones. 2a. semana. No cinema Realização de Sacha Guitry, que tenta contar a história da França através do famoso palácio. No cinema Atica. As 1 — 4 — 7 — 10 horas.

ESTAMBUL — Cines e Cinemascope. Com Errol Flynn e Cornelia Borchers. Nos cinemas Rex, São Luiz, Bian, Leblon, Carioca, Imperator, Coliseu, Icarai. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

UM CORINGA E SETE ASES — Comédia, música e sentimento. Com Bob Hope e Milly Vitale. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olimpia, Colônia, Maxima, Melio, Mauá, Regência, Royal, Guarany. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

No Plaza a primeira sessão tem início às 10 da manhã.

FUGITIVOS DA VIDA — Filme nacional. Realizado em São Paulo. Nos cinemas Pathe, São José, Pax, Rio Branco, Alvorada, Nacional, Santo Afonso, Parolândia, Engenho de Dentro, Roubillon, Roubillon, Paraisópolis, Santa Cecilia, São João de Meriti. As 8 em diante.

No Pathe a primeira sessão tem início ao meio-dia.

A MORTE DO FANTASMA — Comédia desenrolada em um castelo irlandês. Com Yvonne De Carlo, David Niven e Barry Fitzgerald. Nos cinemas Caruso, Aléio, Nancy, Pomba, Catumbi, Ramos, Oriente, Bandeirantes. As 2 em diante.

OS SETE SAMURAI — Filme

AO SEU ALCANCE

CASIMIRAS
TROPICAIS
LINDOS
M. Fernandes
Importadores
Rua Evaristo da Veiga, 45-C
Telefone 42-1519

Teatros

Bólso (27-3122). Infidelidade em petit-comite. 16, 20,30 e 22,30.
Carlos Gomes (22-7581). Copacabana (57-1818). As 20 e 22,15.
Dulcina (32-5817). Esta noite choveu prata. 16 e 21.
Folies (27-8216). Sua Exa. a Vedette. 16, 20,20 e 22,20.
Jardel (27-8712). Ginástico (42-4521). Leonor de Mendonça. 16, 20 e 22,15.
Madureira. O negócio é mulher. 20 e 22.
Municipal (43-3103). Os amantes. 21.
Rival (22-7271). Chuvisco. 16, 20 e 22.
Recreio (22-8164). Eu vou para Maracangalha. 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442). A mulher sem pecado. 16 e 21.

O Balão Vermelho

Por entre as ruas de um dos bairros populares de Paris, caminha distraído um menino de uns 7 anos, olhando tudo sem ver nada. A paça com seus livros escolares parece pensar com excesso para seus surtos anuais... Seu olhar, de repente, fixa no alto de um antigo poste de iluminação a gás — fiel testemunha de uma época rica em acontecimentos — condenado atualmente pelo modernismo das grandes cidades, um grande e belo balão vermelho que o vento levava para ali.

O menino atordoado como por um imã, depara de repente com de que nada podia reprová-lo sua audácia, sobre o poste e apodera-se do balão... Contente de sua proeza, recolhe seus livros para dirigir-se à escola. O longo caminho é o balão, onde sofre a sua primeira decepção pela incompreensão do balão, que o obriga no momento de subir, a saltar (ao volume) companheiro. Seu rosto, passando pelo primeiro desgosto, ilumina-se com uma alegria que mal poderíamos compreender se não houvessemos seguido de perto o começo... Com efeito, o balão vermelho "burlando" as ordens estabelecidas pela maioria dos adultos, seguiu seu libertador...

Na escola não o deixam entrar com o balão de borracha. Em sua própria casa, não o deixam guardar o mesmo por ser muito grande... Mas, apesar de tudo o balão continua a esperar seu dono do lado de fora da habitação. Ao vê-lo esperando, o menino olha-o carinhosamente, parecendo pedir-lhe perdão pela incompreensão dos adultos...



Cena de O BALÃO VERMELHO (Le ballon rouge) curta-metragem de Albert Lamorisse

PAULO BRANDÃO: SETE ANOS DE CINECLUBISMO

O gosto pelo cinema e o ardor juvenil têm feito florescer nos últimos anos o cineclubismo no Rio de Janeiro. São exemplos mais frutíferos — o Círculo de Estudos Cinematográficos, o Cineclub, Chaplin, o Cineclub Lumière, o Museu de Arte Cinematográfica — que apesar do elevado padrão dos filmes exibidos, e de outras realizações, tiveram pouco tempo de vida, em virtude da falta de uma cinemateca oficial e obstáculos diversos que impediram a continuidade de suas atividades.

Há, porém, na história do cineclubismo carioca um exemplo do que podem a tenacidade e o amor a esta arte maravilhosa que é o cinema — o Clube de Cinema do Rio de Janeiro que completa este mês 7 anos de atividades ininterruptas. Iniciativa modesta, o CCRJ é fruto do trabalho,



Christian-Jacque, realizador de Se Todos os Homens do Mundo, e Paulo Brandão trocam um cordial abraço quando da visita que nos fez o conhecido diretor francês. Paulinho é um dos maiores entusiastas das obras de Christian-Jacque



Prepara-se Moscou Para o VI Festival da Juventude e dos Estudantes

INSIGNIAS — Mais de 200 mil insignias prepara a fábrica moscovita de insignias artísticas, para o 6º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, pela Paz e a Amizade.

Uma das mais belas lembranças será o emblema do Festival que será uma flor de Spitalas que simbolizam a unidade da juventude dos 5 continentes.

As insignias são confeccionadas segundo desenhos do Comitê Soviético Patrocinador do Festival, feitos pelos pintores, estudantes e pelos operários.

MOSCOW, março — Celebrar-se-á nesta capital de 28 de julho a 11 de agosto o Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz e pela Amizade.

Nas competições desportivas poderão participar todos os que desejem. O Comitê Internacional Patrocinador do Festival tem recebido cartas da Itália, França, Tunís, Argentina, Irlanda, Grécia e Suécia expressando desejo de ir à capital soviética para participar das competições do Festival.

ESTÁCIÕES VOLANTES DE RÁDIO

As oficinas da fábrica de Ônibus de Riga estão construindo a primeira partida de estações de rádio volantes, destinadas a transmitir a todos os países informações sobre o Festival da Juventude e dos Estudantes.

Essas estações volantes serão, dotadas de um pequeno estúdio com aparelhos de gravação. Outras são originais estações de rádio da qual se poderá falar com qualquer parte do mundo.

OS ASQUITETOS **ENGALANAM MOSCOW** O Congresso de Arquitetura e Construção de Moscou, aprovou o projeto de decoração das ruas da capital soviética, para o VI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes.

As ruas e praças serão engalanadas com painéis polígrafos, esculturas, pinturas e grinaldas de flores. A decoração artística das avenidas e das ruas terão como tema A Paz e a Amizade, o Trabalho e o Amor.

O PROGRAMA

Entre outros pontos, o programa prevê o encontro de jovens assalariados agrícolas e jovens camponeses, além de conferências sobre agricultura. Está sendo sugerido aos sindicatos agrícolas que organizem a participação a mais ampla possível, dos jovens trabalhadores no cidade festival.

O encontro de jovens assalariados agrícolas e camponeses

das várias nações, opiniões políticas e crenças religiosas contribuirá para o fortalecimento da solidariedade dos trabalhadores das várias nações que tanta importância tem para o movimento dos trabalhadores. Publicamos a seguir a primeira parte do programa do festival.

1 — 28 de julho — abertura do Festival no Estádio "Lenin".
2 — Grande comício dedicado à paz e amizade entre os povos (após o qual um amplo debate por parte das delegações em torno dos referidos pontos).

3 — Representações populares: "Pela paz e pela amizade".
4 — Encontros regionais de diferentes organizações internacionais da juventude que discutirão problemas gerais (de acordo com as sugestões das delegações).

5 — Encontro das representações das várias organizações internacionais da juventude, dedicado à discussão dos problemas relativos à cooperação e a defesa dos interesses juvenis.

6 — Durante o Festival verificar-se-ão encontros profissionais seguidos de:

- uma reunião da juventude de fabrica.
- uma reunião de jovens camponeses.
- uma reunião de jovens intelectuais.
- 7 — Encontro dos jovens de-

putados que participem do Festival.
8 — Festa de solidariedade com os jovens dos países coloniais.
9 — Representação popular: "Glória ao trabalho pacífico".
10 — Grande festa da juventude rural, precedida do desfile de danças populares. Programa da festa: coros e cantos, jogos tradicionais, jogos, canções, bailes.
11 — Festa das moças (entrevista a 11 de agosto de 1957).

Literatura e Arte

Inaugurou-se no dia 4, com a presença de pessoas de destaque da vida cultural, social e diplomática, a exposição de tapeçarias de Genaro de Carvalho.

Desde o dia 5 está aberta ao público na Maison de France a exposição de Jacques Fromaget, com temas e paisagens brasileiras.

No dia 6 de maio será festejado com um grande espetáculo no João Caetano o 7º aniversário da fundação do Teatro Popular Brasileiro, dirigido por Sôlnio Trindade.

A 15 de maio próximo será inaugurado o VI Salão de Arte Moderna. As inscrições começaram amanhã e se encerrarão a 22 deste mês.

Teatro Popular Brasileiro



A dança do Caboclo no Candomblé interpretado por artistas do Teatro Popular Brasileiro

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se Qualquer Trabalho EM MÁRMORES E GRANITOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS (PREÇOS MODÍCOS) R. João Torquato, 192-Bonsucesso TEL. 30-5719 — R. DE JANEIRO

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez, até 6 linhas. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

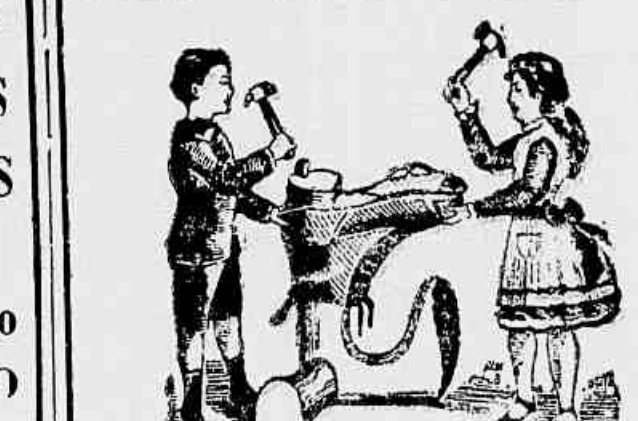
ATENÇÃO! Por 15 mil cruzeiros, venho Meia Água de terreno 100 cruzeiros mensais sem juros, local agradável, clima de praia. Tratar na Alameda dos Terrenos na Travessa da linha férrea, junto da Estação de Campo Grande, com Joaquim Costa ou José Maria.

GELADEIRA NORTE-AMERICANA Silêncio em perfeito estado, vende CR\$ 25.000,00 — preço da peça CR\$ 60.000,00 — ver e tratar a Rua Maria Freitas, 77 — 1º andar — sala 202, das 8 às 18 horas — Madureira.

ALÔ MADAME: Ganhe de seu marido alguns armários de aço de cozinha americana, ou fôrmino, ferro batido, ajudando a economizar o seu dinheiro.

ALUGA-SE — Na Rua do Catete, 209 — 2º andar, aluga-se uma vaga somente para móvel de responsabilidade que trabalhará fora. Tratar no endereço acima, com o Sr. José Severino, das 17 às 20 horas.

TIC-TAC é o tal!



CONSERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS PRAÇA TIRADENTES, 31

BORALINA

ECZEMAS — ESPINHAIS E TODAS AS IRRITAÇÕES DA PELE

LABORATÓRIO QUÍMICO IND. LTDA

Pedidos: Rua da Conceição, 74

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

Arrasadora Liquidação

DE ARTIGOS PARAHOMENS

BLUSÕES — CALÇAS — SHORTS — CAMISAS — CAMISA-ESPORTE — CAMISETAS — CINTOS — LENÇOS — GRAVATAS

COMPRA AGORA POR MENOS NA CAMISARIA PARIS

(ARTIGOS SÓ PARA HOMENS)

Rua Alcindo Guanabara, 5 — Ao lado da Câmara de Vereadores

Hoje, no Campo do Aliados, o "Initium" da Liga Iguassuana

LIGA DE HONÓRIO GURGEL

(Em Barros Filhos) Cotejo de «Invictos» Entre Barros Filho e Ouro Verde — (No Ferro Liga) — Defenderá o Ipiranga a «Liderança e a Invencibilidade»

Em perigo a liderança dos alvi-verdes de Barros Filho — Dispostos os pupillos de Djalma «Xerife» a surpreender o «clider» — O «benjamim» terá pela frente um União de R. Miranda revigorado, o que constitui sério perigo — Nova tentativa do Filhos de São Jorge em busca da reabilitação — Peleja equilibrada entre E. C. Centenário e União de Honório Gurgel — Mengo e Liberdade em luta pela reabilitação — Outros detalhes

As atenções de todos os desportistas, fãs e adeptos do esporte-rei que acompanham o desenrolar do certame da «Liga Amadorista de Honório Gurgel», estão voltadas para o cotejo do Líder e vice-líder «Invictos», Barros Filho e Ouro Verde, pela quinta rodada do turno.

O embate antecipa-se como dos mais empolgantes e sensacionais pois os alvi-verdes vêm liderando o certame com um ponto de vantagem sobre os auri-verdes. O primeiro, com quatro vitórias, e o segundo, com três vitórias e um empate, campanhas que bem os recomendam e justificam suas atuais posições.

O Barros Filho contará com dois excelentes «handicaps», que são: Campo e Torcida. Mas, os pupillos de Djalma estão em ponto de bola e dispostos a não perderem mais nenhum ponto até o final do certame.

Como se vê, este cotejo tem tudo a recomendá-lo como um dos maiores já realizados no presente certame. Ambos os contendores estão preparados para oferecer ao público que comparecer ao alçaço do Alvi-verde, uma exibição de gala.

lica, e equilíbrio de forças.

CENTENÁRIO X UNIAO DE HONORIO

O Centenário, após o descanso forçado pelo adiamento de seu prêmio com o Liberdade, estará hoje, à tarde em duelo frente ao União de Honório Gurgel. Em peleja igual, ambas necessitam de vitória, que será a reabilitação de seus últimos insucessos. É um embate promissor e deverá agradar pelo ardor com que se atrairão na refra a os antagonistas.

MENGO X LIBERDADE

Volta o Liberdade de Costa Barros a exibir-se em Honório Gurgel, nesta oportunidade diante do Mengo, será palco desta porfia o gramado do Eletroquímica na Estrada João Paulo.

Os tricolores e alvi-celestes vêm de derrotas consecutivas e esperam reabilitação.

Os de Honório Gurgel têm como «handicap», campo e tor-

cida, o que muito poderá influir.

S. JORGE — Nelson, Darci e Ezequiel; Rubens (Moscou), Taurada e Nilton; José (Sebino), Cucca, Nilo, Joaquim e Dirleinho.

LIBERDADE — Orlando, Jorge e Nandi; Rubens, Sérgio e Moacir; Boleiro, Rato, Nelson, Egulmar e Arnaldo (Ezaquiel).

CENTENÁRIO — Jorge, Tílo, e Vavá; Juraci I (Lino), Silvio (Alves) e Libério; Souza, Raimundo, Balaninho, Evandro e Juraci II.

UNIAO DE HONORIO GURGEL — Barbosa, Paulo e Hernandino; Ivan, Lino e Alfredo; Paulinho, Poti, João, Sabará e Cruz.

IPIRANGA — Matos, Santos e Válder; Veiga, Zurenga e Laerte (Delson); Machado, Nêgo Velho, Bala, Escrinho e Adair.

BARROS FILHO — Ademar, Betinho e Tonho; Silvio,



Barros Filho, líder que está em perigo no cotejo frente os auri-verdes



Baleiro do E. C. Liberdade que estará em luta esta tarde



Nelson polido do São Jorge que promete tudo fazer pela reabilitação

DEFENDERÁ O IPIRANGA A LIDERANÇA E A INVENCIBILIDADE

O Ipiranga que vem surpreendendo os «catadráticos» e está até o presente, dividindo as honras de «líder» com o Barros Filho, voltará a campo na tarde de hoje para enfrentar o União de Rocha Miranda, que no último domingo pregou um grande susto aos alvi-verdes.

Os tricolores, agora reforçados com sangue novo, estão dispostos a recuperar o terreno perdido. Em consequência o «benjamim» embata-se apontado como franco favorito, não poderá descurar-se a fim de não sofrer decepções.

LUTARÁ O COSTA BARROS PELA VICE LIDERANÇA

Compromisso dos mais difíceis, a saída de Costa Barros vice-líder, quando enfrentará o Juventus, que vem de surpreendente triunfo sobre o Filhos de São Jorge.

Os pupillos do professor Irineu muito terão que lutar para manter-se na vice-liderança e invictos. Embora o prêmio seja

disputado em Costa Barros os visitantes embaldados com o primeiro triunfo prometem vender caro a derrota.

FILHOS DE S. JORGE X SAO JOSE

O esquadrão do Filhos de São Jorge, após o início avassalador, quando venceu de goleada o União de R. Miranda, derrotou a duras penas o Liberdade por 3x2. O quadro orientado por Manoel Meneses «Bigode» sofreu uma queda de produção e amargou dois reveses consecutivos frente ao Ouro Verde 3x0 e domingo último com grande surpresa, caiu diante do Juventus, quando era franco favorito. Na tarde de hoje, o grêmio da Traveza do Botafogo fará a segunda tentativa de reabilitação, desta feita frente ao São José que também lutará por uma ampla desforra. O prêmio terá caracteris-

FUROR NO ROCK N' ROLL

É o blues que Amaury apresenta para o seu carnaval e ao preço de Cr\$ 250,00 o ainda o conjunto «Diz que eu sou cantor» Shorta a Cr\$ 50,00 e estandopado a Cr\$ 120,00. É uma infinidade de blues, a preços de Fábrica. Preços especiais para Revendedores. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 2, 1º andar e na Penha. Rua José Maurício, 286-A.

CHAPÉUS — ALUGAM-SE — MME. NAIR —

Rua Marquês de Abranches, 157 — Apartamento 1807

Telefone: 45-4830

Esporte Ferroviário :

ALFREDO MAIA F. C. (TL-12) O «BENJAMIM»

Guarda Civil Ferroviária no certame de 57 — Formada a «Comissão» para revisão do regulamento de Futebol — Torneio Início em Maio no Campo do União de Marechal Hermes.

Conta os desportos ferroviários com mais uma agremiação que surge para reforçar o contingente de batalhadores e propagadores do desporto em nossas ferrovias.

Trata-se do Alfredo Maia F. C. (1-L-12) que surge em boa hora e contando com puguio de abnegados desportistas que tem como fto colocados dentro em breve entre os grandes do setor ferroviário. Vem se destacando à frente do «Benjamim» o desportista Lourival Floriano. Segundo declarações suas o seu clube

be disputará o certame do corrente ano.

O Guarda Civil Ferroviário vem de pedir inscrição para disputar o certame de 57, para o qual vem arrematando grandes valores na corporação que conta com inúmeros azes do futebol.

Os desportistas Moacir Possidônio, Hildebrando Marques e José Carlos da Silva são os componentes da «Comissão» encarregada de proceder a revisão do Regulamento de futebol, cujos trabalhos terão que ser entregues até o próximo dia 15 do corrente.

TORNEIO INÍCIO

O Torneio Início será disputado no mês de maio em dias a ser marcado no gramado do União de Marechal Hermes graças a iniciativa do desportista Manoel Antônio dos Santos.

O Az de Ouro de Inhaúma Aceitou o Desafio do Saquarema

O Az de Ouro de Inhaúma que excursionou recentemente o Bacaxá vice-campeão da Rio, e venceu brilhantemente o Bacaxá vice-campeão da «Liga Saquaremense de Futebol» por 3x3, fez que mito

valorizou o clube de Inhaúma.

Segundo declarações do desportista João Macedo presidente do grêmio Carioca, que tão logo foi encerrado o cotejo, seu clube foi desafiado para um confronto frente ao

(campeão) da localidade o Saquarema F. C.

Tendo o referido convite sido aceito estando agora os dirigentes dos alvi rubros de Inhaúma, aguardando o ofício de confirmação marcado

a data do cotejo; Que deverá se constituir em grande sensação já que os metropolitanos encontram-se invictos a oito meses e os de Saquarema estão convictos que poderão rasgar o cartaz do Az de Ouro.

S. C. SÃO LUIZ X TRICOLOR (NÍLOPOLIS)

No Jardim Novo Realengo, será realizado um prêmio de grandes proporções. Estarão em choque os quadros do E. C. São Luiz e do Tricolor de Nilópolis, são apontados como favoritos e contarão com apoio de sua numerosa torcida.

Os alvi-rubros alinharão a seguinte equipe: Zé Goleiro — Valdir, Barros — Guilherme — Djalir — Ivanir — Paulinho — Iraní — Arolindo — Tílo e Oltro, ra esse fim.

Em Raiz da Serra o As de Ouro (Inhaúma)

Rumo a Raiz da Serra segue o Az de Ouro de Inhaúma que após oito meses invicto, baqueou domingo último, para surpresa geral, diante do Cupira, por 4x3.

Hoje, os rubros tentarão a reabilitação frente ao Raiz da Serra.

A Embaixada Carioca sairá de Inhaúma às 13 horas, em condução especial.

O clichê acima focaliza o eficiente ataque do E. C. Lucas, que promete arrazar o último reduto do Braz de Pina

miro Rodrigues (amadores) e Sílvis Vieira (aspirantes).

Ferroviário x União campo do Ferroviário; delegado — Válder Oliveira. Juizes: Newton Sofia (amadores) e Jairo V. Silva (aspirantes).

Ipiranga x River de Ramos campo do Ipiranga; delegado —

SENSAÇÃO EM MANGUEIRA E. C. CERÂMICA X FORTALEZA

No gramado do E.C. Cerâmica, teremos na tarde de hoje uma interessante peleja entre as equipes do Fortaleza F.C. (Penha) e a do local, Niclaui e Celso escalaram seus quadros, que serão os seguintes: 1º — Adão; 2º — Jorge e Oziris; 3º — Lúis Faria (Casa Velha) e Jurandir; 4º — Zé Maria, Vito, Miguel, Chiquinho e Totonho; 5º — Hélio (Turco); 6º — Edio e Anibal; 7º — Binha, Machado e Pedro; 8º — Domingos Lopes, Tílo, Anizio, Mav e Curió. A direção técnica do Fortaleza convoca por

nosse intermédio os seguintes jogadores: 1º — quadros: Rui — Alberto — Marujo — Edgar — Carlinhos — Renato — Traub — Dida Ivo — Hericênio — Dalken — Dito — Roberto — Nêgo — Valdo — Telmo — Vantuir; 2º time: Tílo — Kleio — Joaquim — Paulo — Ma —

thando — Pedro — Tenho — João — Silvio — Paulinho — Leônidas — Elias — Jaime — Orlando — Vadinho e Chocolate. Os integrantes do quadro da Penha serão homenageados pelo clube local, no transcorrer da batalha de amanhã na Rua Visconde de Niterói.

O Calor Não é Problema

Com a grande venda de blusões de Amaury: Blusões de frezela suada Cr\$ 150,00 — 180,00 — 200,00 Blusões felpa a Cr\$ 50,00 e uma enorme variedade de guardas à sua escolha. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril, 2, Loja Rua José Maurício, 286-A — Preços especiais.

VENDE-SE UM TERRENO

Vende-se um terreno de 22ms. x 58ms. situado à Rua Clara de Araújo, esquina de Hilda Franco — Estação de Andrade de Araújo.

É um ótimo ponto para instalação de qualquer espécie de indústria.

Tratar com o sr. Severiano, diariamente na Pça. 8 de Maio — Rocha Miranda — Ponto de Taxis — D. Federal.

ELEIÇÕES NO OURO VERDE:

REUNEM-SE OS COMPONENTES DA «CHAPA RENOVADORA»

Hoje às 10 horas, na residência dos irmãos Matos, à Rua Igaratá

Nos círculos desportivos de Honório Gurgel e, em particular, entre os membros da numerosa família auri verde da Rua Piracema, o assunto predominante são as eleições para nova diretoria para o biênio 57-59.

Várias correntes já se movimentam em torno do palpitante assunto, que será um marco decisivo na vida da popular agremiação da Linha Auxiliar.

«ALA RENOVADORA» Das várias facções, a que mais vem trabalhando e que parece reunir o maior número de figuras de prestígio do clube e da localidade, é a «Chapa Renovadora», que tem à frente o desportista Felinto Matos, expresidente do Clube.

REUNIAO

Tendo como local a residência do desportista Antônio Gonçalves de Matos, sita à Rua Igaratá número 1.123, os componentes da «Chapa Renovadora» reunir-se-á a fim de traçar os planos para a campanha eleitoral.

Estão convidados a comparecer, os desportistas: Arman-

do e Orlando Matos, Araceli Lourenço, Valdemar Duarte, Manoel Alves do Matos, Jairo Machado, Jorge Salomão Nassar e Alberto Figueiredo, este um dos grandes beneméritos do desporto local, e figura central, segundo declarações do sr. Felinto Matos na chapa por ele encabeçada.

A reunião tem seu início previsto, para às 10 horas.

«ALA RENOVADORA»

Das várias facções, a que mais vem trabalhando e que parece reunir o maior número de figuras de prestígio do clube e da localidade, é a «Chapa Renovadora», que tem à frente o desportista Felinto Matos, expresidente do Clube.

REUNIAO

Tendo como local a residência do desportista Antônio Gonçalves de Matos, sita à Rua Igaratá número 1.123, os componentes da «Chapa Renovadora» reunir-se-á a fim de traçar os planos para a campanha eleitoral.

Estão convidados a comparecer, os desportistas: Arman-

do e Orlando Matos, Araceli Lourenço, Valdemar Duarte, Manoel Alves do Matos, Jairo Machado, Jorge Salomão Nassar e Alberto Figueiredo, este um dos grandes beneméritos do desporto local, e figura central, segundo declarações do sr. Felinto Matos na chapa por ele encabeçada.

A reunião tem seu início previsto, para às 10 horas.

«ALA RENOVADORA»

Das várias facções, a que mais vem trabalhando e que parece reunir o maior número de figuras de prestígio do clube e da localidade, é a «Chapa Renovadora», que tem à frente o desportista Felinto Matos, expresidente do Clube.

REUNIAO

Tendo como local a residência do desportista Antônio Gonçalves de Matos, sita à Rua Igaratá número 1.123, os componentes da «Chapa Renovadora» reunir-se-á a fim de traçar os planos para a campanha eleitoral.

Estão convidados a comparecer, os desportistas: Arman-

do e Orlando Matos, Araceli Lourenço, Valdemar Duarte, Manoel Alves do Matos, Jairo Machado, Jorge Salomão Nassar e Alberto Figueiredo, este um dos grandes beneméritos do desporto local, e figura central, segundo declarações do sr. Felinto Matos na chapa por ele encabeçada.

A reunião tem seu início previsto, para às 10 horas.

«ALA RENOVADORA»

Das várias facções, a que mais vem trabalhando e que parece reunir o maior número de figuras de prestígio do clube e da localidade, é a «Chapa Renovadora», que tem à frente o desportista Felinto Matos, expresidente do Clube.

REUNIAO

Tendo como local a residência do desportista Antônio Gonçalves de Matos, sita à Rua Igaratá número 1.123, os componentes da «Chapa Renovadora» reunir-se-á a fim de traçar os planos para a campanha eleitoral.

Estão convidados a comparecer, os desportistas: Arman-

do e Orlando Matos, Araceli Lourenço, Valdemar Duarte, Manoel Alves do Matos, Jairo Machado, Jorge Salomão Nassar e Alberto Figueiredo, este um dos grandes beneméritos do desporto local, e figura central, segundo declarações do sr. Felinto Matos na chapa por ele encabeçada.

Os desportistas fluminenses terão hoje um dia cheio de atrações, com a realização do Torneio Início da Liga Iguassuana de Desportos, quando desfilarão no gramado do alçaço, dez representações filiais, e que estão capacitadas a oferecer ao exigente torcedor de Nova Iguaçu e demais municípios, uma grande parada desportiva.

As 11 horas, desfile. — Com a presença de autoridades, hastearão da Bandeira Brasileira, fazendo-se ouvir o Hino Nacional, executado por uma banda de música.

1ª Prova — às 12,00 horas: Tupi F.C. x A.A. Filhos de Iguaçu.

2ª Prova — às 12,30 horas: E.C. Miguel Couto x A.A. Volantes de N. Iguaçu.

3ª Prova — às 13,00 horas: União F.C. x Queimados F.C.

4ª Prova — às 13,30 horas: Mesquita F.C. x A.C. Alados.

5ª Prova — às 14,00 horas: Belford Roxo x Vazquinho de Morro Agudo.

6ª Prova — Vencedor da 1ª x Vencedor da 2ª.

7ª Prova — Vencedor da 3ª x Vencedor da 4ª.

8ª Prova — Vencedor da 5ª x Vencedor da 6ª.

9ª Prova — Vencedor da 7ª x Vencedor da 8ª.

O Troféu do torneio será oferecido pelo Vencedor Norberto Finamor Marques, presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, e o Troféu do desfile, pelo Presidente da L.I.D., sr. Nicenor Gonçalves Pereira.

L.P.

O ÚLTIMO CAMPEÃO

É com certo pessimismo que os esportistas do Cajá olham as atividades da «Federação Cajuense», que tão brilhantemente organizou os três primeiros certames dos quais sagraram-se



vencedores, no 1º o Seleção F. C., no 2º o São Cristóvão e no 3º o Botafogo.

Segundo certos rumores, a entidade da «faixa da praia» não mais retornará às atividades, o que vem sendo lamentado por todos que acompanharam de perto as pelejas realizadas no gramado do Castelo no Cajá.

No clichê o último Campeão (Botafogo).

ELEIÇÕES NO OURO VERDE:

REUNEM-SE OS COMPONENTES DA «CHAPA RENOVADORA»

Hoje às 10 horas, na residência dos irmãos Matos, à Rua Igaratá

Nos círculos desportivos de Honório Gurgel e, em particular, entre os membros da numerosa família auri verde da Rua Piracema, o assunto predominante são as eleições para nova diretoria para o biênio 57-59.

Várias correntes já se movimentam em torno do palpitante assunto, que será um marco decisivo na vida da popular agremiação da Linha Auxiliar.

«ALA RENOVADORA» Das várias facções, a que mais vem trabalhando e que parece reunir o maior número de figuras de prestígio do clube e da localidade, é a «Chapa Renovadora», que tem à frente o desportista Felinto Matos, expresidente do Clube.

REUNIAO

Tendo como local a residência do desportista Antônio Gonçalves de Matos, sita à Rua Igaratá número 1.123, os componentes da «Chapa Renovadora» reunir-se-á a fim de traçar os planos para a campanha eleitoral.

Estão convidados a comparecer, os desportistas: Arman-

do e Orlando Matos, Araceli Lourenço, Valdemar Duarte, Manoel Alves do Matos, Jairo Machado, Jorge Salomão Nassar e Alberto Figueiredo, este um dos grandes beneméritos do desporto local, e figura central, segundo declarações do sr. Felinto Matos na chapa por ele encabeçada.

A reunião tem seu início previsto, para às 10 horas.

«ALA RENOVADORA»

Das várias facções, a que mais vem trabalhando e que parece reunir o maior número de figuras de prestígio do clube e da localidade, é a «Chapa Renovadora», que tem à frente o desportista Felinto Matos, expresidente do Clube.

REUNIAO

Tendo como local a residência do desportista Antônio Gonçalves de Matos, sita à Rua Igaratá número 1.123, os componentes da «Chapa Renovadora» reunir-se-á a fim de traçar os planos para a campanha eleitoral.

Estão convidados a comparecer, os desportistas: Arman-

do e Orlando Matos, Araceli Lourenço, Valdemar Duarte, Manoel Alves do Matos, Jairo Machado, Jorge Salomão Nassar e Alberto Figueiredo, este um dos grandes beneméritos do desporto local, e figura central, segundo declarações do sr. Felinto Matos na chapa por ele encabeçada.

A reunião tem seu início previsto, para às 10 horas.

«ALA RENOVADORA»

Das várias facções, a que mais vem trabalhando e que parece reunir o maior número de figuras de prestígio do clube e da localidade, é a «Chapa Renovadora», que tem à frente o desportista Felinto Matos, expresidente do Clube.

REUNIAO

Tendo como local a residência do desportista Antônio Gonçalves de Matos, sita à Rua Igaratá número 1.123, os componentes da «Chapa Renovadora» reunir-se-á a fim de traçar os planos para a campanha eleitoral.

Estão convidados a comparecer, os desportistas: Arman-

do e Orlando Matos, Araceli Lourenço, Valdemar Duarte, Manoel Alves do Matos, Jairo Machado, Jorge Salomão Nassar e Alberto Figueiredo, este um dos grandes beneméritos do desporto local, e figura central, segundo declarações do sr. Felinto Matos na chapa por ele encabeçada.

A reunião tem seu início previsto, para às 10 horas.

«ALA RENOVADORA»

Das várias facções, a que mais vem trabalhando e que parece reunir o maior número de figuras de prestígio do clube e da localidade, é a «Chapa Renovadora», que tem à frente o desportista Felinto Matos, expresidente do Clube.

REUNIAO

Tendo como local a residência do desportista Antônio Gonçalves de Matos, sita à Rua Igaratá número 1.123, os componentes da «Chapa Renovadora» reunir-se-á a fim de traçar os planos para a campanha eleitoral.

Estão convidados a comparecer, os desportistas: Arman-

do e Orlando Matos, Araceli Lourenço, Valdemar Duarte, Manoel Alves do Matos, Jairo Machado, Jorge Salomão Nassar e Alberto Figueiredo, este um dos grandes beneméritos do desporto local, e figura central, segundo declarações do sr. Felinto Matos na chapa por ele encabeçada.



Jorge Nassar um dos convidados a retornar ao seio da família auri-verde de Honório

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LELERBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 62-4293.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário — Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 812. Edif. Santo Anjoel. Telefone: 22-5673. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. HETOR ROCHA FARIAS — Causas cíveis cíveis — Pretite de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 s/917 — Tel.: 43-6175. — Horário: das 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

BRUZZI MENDONÇA — Advogado — Avenida 12 de Maio, 23 (Ed. Darke) Sala 1.901/5 — 19º andar.

MÉDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 11,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 5 — 3º — s/362 — tel.: 62-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — s/1.003 — Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Fela: Consultório: 3-3753 e res: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDILO FONSECA — Terças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 302 — tel.: 62-3315.

DR. ARMAND

IP Feminina



É FÁCIL SER BELA

Para você, minha amiga, que tem a pele áspera e ressequida, oferecemos este pequeno segredo: após lavar o rosto e enxugá-lo, bata sobre a pele com um saquinho molhado contendo uma colher de sopa de avela, deixando secar o pó de avela sobre a pele.

Se você tem um rosto irregular deve colocar o rouge sobre a parte mais saliente das faces; com este "pequeno segredo" seu rosto parecerá mais jovem e fino.

Se você tem os lábios carnudos, use um pincel para aplicar o batom, e procure realçar os contornos dos lábios.

Se os dedos de suas mãos são muito grossos nas pontas, melhorará a sua aparência cortando as unhas acompanhando o arredondado dos dedos. O esmalte deve ser colocado em todo o comprimento da unha, sem mecha e sem pintar as extremidades dos cantos.

CONSELHOS ÚTEIS

NAO LIMPE o fogão enquanto estiver quente. Os modernos fogões a gás com a superfície esmaltada, nunca deveriam ser limpos antes da chapa e do forno estarem frios. Quando não se tem paciência de esperar, e limpa-se a chapa, ainda quente, está a mesma sujeira a rachar e a descascar, o mesmo acontecendo com os fornos. Um pouco d'água misturada com bicarbonato de sódio e passada com um pano macio é o melhor meio que existe para retirar completamente a gordura e deixar o esmaltado brilhante.

COLOCANDO-SE uma colher de sopa de vinagre branco na água onde se enxaguam as peças de seda, elas durarão mais, se forem de cor, ficarão mais bonitas, conservando o brilho característico.

QUANDO abrir uma lata de conserva, deve transferir seu conteúdo para outra vasilha. O contato do metal com o ar pode estragar o alimento contido na lata, mesmo que você a deixe na geladeira. Não esqueça isto: é muito perigoso para a saúde comer conservas que tenham sido mantidas em lata, depois de abertas.

Se vai utilizar apenas algumas gotas de limão, faça

com um garfo furar na casca e o suco sairá sem estragar a fruta.

As verduras recuperam o viço se colocadas numa vasilha com água misturada com vinagre ou limão.

Não coloque os ovos na água em forte ebulição para que cozinhem melhor; é preferível deixá-los mais tempo em água fervendo sem exagero, porque assim ficarão mais fáceis de ser digeridos para evitar que a casca arrebente na fervura, ponha uma pitada de sal na água.

Poderá ser usada novamente qualquer espécie de gordura em que foi frito um peixe, colocando-se nela um pouco de limão.

Curiosidades

Você Sabia Que...

O **RELOGIO** da Central do Brasil, que se ergue a mais de 100 metros do solo e que ocupa 4 andares do prédio, figura entre os quatro maiores relógios do mundo. Diz-se que os seus quatro mostradores, de 10 metros de diâmetro cada um, tomam um espaço de 400 metros quadrados e que seus ponteiros medem sete metros e cinco centímetros.

A **RAÇA** mais antiga dos cães, no mundo, é a dos galgos.

UM **TREMOR** de terra percorre cerca de 1.400 metros por segundo.

UMA **PESSOA** normal respira 20 vezes por minuto, enquanto o coração de um rato pulsa 700 vezes por minuto.

UM **VULCAO** divide-se em 3 partes: chaminé, cratera e cone vulcânico.

MULHERES FAMOSAS

FLORENCE NIGHTINGALE, a enfermeira

Iniciamos, hoje, uma nova seção que tem a finalidade de divulgar a vida das mulheres que se destacaram, de qualquer forma, em suas atividades sociais e humanas — em suas profissões, na arte, na ciência, na literatura, na política.

Mulheres que contribuíram para o progresso da humanidade. Mulheres que palmilharam os caminhos do trabalho modesto, os caminhos do conhecimento, do bem, do altruísmo em qualquer lugar no mundo, em quaisquer circunstâncias, cumprindo elevada ou humilde missão, mas que a tenham desempenhado em nome do amor à vida e à felicidade humana.

Uma verdadeira mulher ousa fazer tudo o que possa ajudar o mundo. Essa frase é de uma das biografias de Florence Nightingale, a enfermeira inglesa que nasceu na cidade de Florence, na Itália, no ano de 1820. Moça rica e de físico agradável sentia a necessidade de ajudar aos semelhantes. E, para isso, tornou-se enfermeira. Que profissão, realmente, poderia exigir mais compreensão face ao sofrimento humano do que a de enfermeira? Nunca se inclinou para a vida elegante, mesmo

quando morou na bela e confortável propriedade de seus pais, em Derbyshire. Voltava-se, sempre para os pobres e os humildes, para os necessitados de amparo e ternura. Foi por isso que decidiu estudar e praticar no grande Hospital Lutero de Pastor Fiedner, perto de Dusseldorf, no Reno, onde se destacou pela sua dedicação e inteligência. De volta à Inglaterra, trocou a sua vida de bem-estar pela moradia num hospital para professoras, onde tanto trabalhou para fazer prosperar a instituição onde ela teve a sua saúde abalada por muito tempo. Mas, infelizmente, para os

povos havia uma guerra, que trazia a desolação aos lares. O infortúnio aos homens. Era a guerra da Crimeia, onde a morte e o desconforto disputavam vidas preciosas. E lá se foi Florence com 34 moças, para a frente de batalha. Encomendou-se de tudo. Da cozinha, da administração, dos remédios, do asseio, do carinho, lutando contra a muralha de preconceitos da época.

O Secretário de Guerra, Herbert, em carta que lhe fez referir-se àquelas restrições da sociedade inglesa, dizendo que Florence e suas devotas assistentes estabeleceram assim a muralha chinesa dos preconceitos — religiosa, social, profissional — e criava um precedente que, na verdade, multiplicar o bem por todos os tempos.

Ela que tudo dera pelos soldados — o Anjo da Crimeia, perdura saúde na guerra. Continuou, de outra forma, sua grande luta: escrevendo livros valiosos de ensinamentos de enfermagem.

Morreu em 13 de agosto de 1910. Era uma verdadeira mulher, que tudo fizera para ajudar o mundo, ajudando, inclusive, a quebrar aquela muralha dos preconceitos, contra a qual, até hoje, lutam as idéias e as forças novas das sociedades, o que significa, na verdade, multiplicar o bem.



O QUE VI EM BUDAPESTE

Pela sra MARIA KOPECKA

Estive em Budapeste, nesta cidade tão duramente castigada e cujo nome tantas vezes pronunciei com aneddotas nos últimos tempos, ex-prêmio do desejo de ver restaurada a paz e a tranquilidade. Conversei com nossas amigas do Conselho Nacional de Mulheres Húngaras, que me acolheram calorosamente. Foi uma entrevista emocionante, um encontro entre irmãs. Como é grande a força da solidariedade internacional das mulheres.

Não foi possível, materialmente, no decorrer das conversações relatar tudo o que aconteceu recentemente, mas nos olhos de nossas amigas refletiam-se ainda os sofrimentos passados e poucas palavras foram suficientes para que nos compreendêssemos. Agora, e preciso pensar no trabalho presente e futuro necessário. Há tanto a fazer, sobretudo em prol das mulheres e das crianças, tão duramente castigadas pelos acontecimentos!

Vi nas ruas onde os combates deixaram suas ruínas dolorosas, casas destruídas ou gravemente danificadas. Percorri as praças onde, durante os dias de terror, grupos armados pelos fascistas, aos quais se haviam juntado réus do direito comum, que haviam sido postos em liberdade, mataram, assassinaram, saquearam os grandes armazéns, queimaram milhares de livros, semearam o pânico. Na realidade, foi a verdadeira face do fascismo que se revelou aqui. Nossas amigas relataram-me atrocidades inimagináveis. Assassinaram o espírito de uma mulher com quatro filhos. Os fascistas encarnaram-se de tal maneira contra sua vítima — um oficial — que chegaram a arrancar-lhe o coração.

Folhei o "Livro Branco" onde encontrei outros exemplos semelhantes ao anterior e ainda outros. O Livro Branco foi publicado pelo governo para provar ao mundo inteiro, por testemunhas idôneas, como as forças da reação interna e externa, patéticas da guerra fria, aproveitavam-se de um momento difícil da vida da Hungria, abusaram eficientemente dos sentimentos do povo e de suas justas reivindicações procurando desviá-las de suas verdadeiras finalidades para

derubar o governo popular. O que mais me impressionou, foi o fato de essas forças em sua sangrenta luta contra o regime popular, não vacilarem em servir-se não só da juventude, como também dos meninos. Talvez a história não conheça um exemplo semelhante.

Sentia-me angustiada contemplando fotografias que mostram garotos de 12 e 14 anos, umas crianças ainda, as quais foram entregues fuzis, com a recomendação: "ATIREM!". Cada mãe, cada mulher, sentirá a mesma dor, a mesma pena, as mesmas húngaras, ante tais fatos.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

Penso, novamente, nos descontentamentos apólos à revolta lançados sem cessar por certas estações de rádio estrangeiras, dirigindo-se à juventude húngara, incitando-a à violência, ao ódio e à guerra.

CULINÁRIA

Iniciamos hoje uma série de receitas típicas. Daremos às nossas leitoras receitas de todos os continentes. Começamos com o clássico "COZIDO".

COZIDO A BRASILEIRA. Tome 2 quilos de carne de peito, não muito gorda, lave bem, deixe num caldeirão e deixe no fogo até ficar dourada de todos os lados. Junte 6 cebolas (do tamanho de ovos) com 1 colher de chá de açúcar, deixe tostar mais um pouco e cubra com água fria. Quando ferver, escume bem, junte sal e deixe em fogo brando, até a carne começar a ficar macia. Junte então mais água, 1 ramo de cheiro, 200 grs de toucinho, 1 quilo e meio de linguiça, 1 quilo de lombro salgado escaldado, 200 grs de presunto cru (se quiser), 1 boa raiz de alpin, 1 repolho inteiro, folhas de couve, manteiga amarradas com barbante, 6 cenouras raspadas, 3 nabos, 1 pedaço de abóbora madura descascada. (Pode aumentar ou diminuir) os legumes à vontade. Tape o caldeirão e deixe cozinhar devagar. A proporção que os legumes forem ficando macios retire para outra panela fora do fogo. Cozinhado separado e com as cascas, 6 boas batatas doces, 6 bananas da terra e 6 ovos. Prontas, descasque e deixe com os outros legumes na vasilha à parte. Faça à parte um molho com 1 colher de farinha de trigo tostada em 1 colher de manteiga. Depois molhe com 3 xícaras de leite quente, tempere com sal e ligue com 2 gemas batidas para ficar leve. Leve ao fogo para engrossar. Na hora de servir, deite a metade do caldo sobre os legumes e leve a aquecer as 2 panelas. Coe o caldo do caldeirão e sirva como sopa com fatias finas de pão torrado. Coe o caldo da panela e faça um pirão bem cozido, com farinha de mandioca, não mole demais.

ARRUMAÇÃO DO PRATO: Esta quantidade, calculada para 12 pessoas, deve ser servida em 3 travessas. Na primeira, coloque no centro o lombro partido em 12 pedaços, ao redor a carne partida em 12 pedaços, sem os ossos nem peles; e por fora 12 pedaços da linguiça sobre 12 meias cebolas, intercalados com 12 metades de ovos. O toucinho no meio do lombro, e o presunto em tiras, enfeitando a carne. — Na 2a. travessa, deite o repolho inteiro no centro, e com a faca corte todo em gotas, sem destacar. Em cada cabecinha, coloque 1 punhado do couve, cortando fora os cabos. Ao redor, junto à borda do prato, faça uma cercadura com as batatas

partidas ao meio, intercaladas com as bananas partidas em 2. De cada lado do repolho, coloque 1 pedaço grande de abóbora, enfeitando com salsa. Para as cenouras em rodélinhas e enfeite por cima das batatas, para dar mais colorido à cercadura. Na 3a. travessa ponha o pirão, e bem no centro alguns galhos de hortelã. Faça um bom molho de pimenta, que deve ser servido à parte em uma mocheira.



DE TODA PARTE

BRASIL: As duas mais belas de 1954 e 1955, Maria Rocha e Emília Correia Lima esperam o nascimento de seus bebês antes do fim do ano, e que virá dotar o Brasil de mais 2 belas crianças. — Vanja Orico faz um grande sucesso no cinema francês. — Brilhantes as mulheres

ela Fabião também tem deixado em suspenso os telespectadores, respondendo sobre a vida do grande Anderson. **FRANÇA:** A Assembléia Nacional Francesa aprovou em 5 de julho uma lei sobre a legitimidade — em certos casos — dos filhos adulterinos.

res destes países o direito de voto. **PAQUISTÃO e TUNISIA:** Obtiveram as mulheres a abolição da poligamia. **URSS:** Cerca de 4.600 crianças descansam atualmente no acampamento de pioneiros "ARTEK", nas costas do Mar Negro. Nas fotos, um passeio dos pioneiros em



brasileiras nos programas de T. V. — Em 10 de maio de 1955, as mulheres têm posto prova sua sabedoria, destacando-se o julgamento de D. Antonio Darke de Queiroz, que durante muitas semanas respondeu com precisão absoluta às perguntas sobre a vida e a obra de Dostoiévski, fazendo jus ao prêmio de 300 mil cruzados. D. Lu-

ITALIA: Conquistaram as mulheres Italianas ingresso nos Tribunais e nos Tribunais para Menores. **COLOMBIA, HONDURAS, NICARAGUA e PERU:** Foram reconhecidos nestes países os direitos políticos às mulheres. **TUNIS, EGITO e LAOS:** Conquistaram as mulhe-

uma lancha a motor; conjunto de canções e danças da Casa de Pioneiros de Moscou; na outra, Nadia Neiman oferece um lenço de pioneira à indiana Shalit Dhar. **EE.UU.** A bela artista sueca Ingrid Bergman obteve pela 2a. vez o prêmio "OSCAR", como melhor intérprete feminina.

NOSSOS PROBLEMAS PARQUES INFANTIS

A presença das crianças nas ruas de uma cidade alegrem-nas tanto quanto a presença dos jardins.

Mas para tê-las nas ruas é necessário que se multipliquem os recantos apropriados, os parques infantis.

Não é aconselhável reter uma criança, que ainda não vai à escola, durante todo o dia, entre as quatro paredes de uma casa, a maioria das vezes sem conforto e mesmo sem espaço suficiente. Nem sempre é possível comprar brinquedos, e as mães atarefadas não dispõem de tempo para entreter os filhos. Além disso, a saúde da criança se ressentiria da falta de contato com os elementos da natureza. De vez em quando, encontramos nos conselhos justos mas impraticáveis da Saúde Pública. «Crie seu filho ao ar livre: Criaremos sem dúvida, se houver condições para isso.

As crianças necessitam também de integração na coletividade. Criá-las isoladamente poderá contribuir para uma formação pessoal e social em desacordo com as necessidades humanas. Os brinquedos são parte integrante da educação infantil. Nada mais singelo e mais comovente do que as velhas cantigas de roda, que embalando o espírito infantil em sonhos sempre novos, renovam, em cada geração, a melancolia de remotas cantigas populares.

Mas, onde poderão brincar as nossas crianças? — perguntarão as mães da Saúde, de Santo Cristo, dos bairros da Central e da Leopoldina.

É muito fácil e muito barato colocar brinquedos para as crianças. Não se podem aceitar as eternas barreiras que a Prefeitura sempre levanta diante dos eternos problemas da cidade, por que espaço não faltará e o dispêndio de verba é mínimo.

Infelizmente os poderes competentes não se apercebem das necessidades de instrução e conforto, de educação e alegria para a população infantil.

Ao lado de cada escola, nos terrenos baldios, em cada pequena praça seria muito viável a instalação de «escorregas», de balanços e outros brinquedos. Seria o caso das mães escolherem o local conveniente a cada grupo de moradores e levarem essa pequena reivindicação ao Departamento a que compete o assunto.

As cidades são alegres pela alegria das crianças, sorriem pelos seus sorrisos.

Que se modifique a fisionomia dos bairros, onde as crianças olham para um mundo através da amargura de ruas tristes! ANA MARIA.



Modelo muito leve e juvenil. Vestido sem mangas, abotoado na frente, até uma certa altura. Um grande babado franzido termina a saia. Grande laço de setim de algodão em tom mais escuro, faz sobressair esta toilette. São precisos 4 metros para fazer este vestido.

PARA OS BROTINHOS: